



Veículo: O Liberal		
Data: 12/06/2017	Caderno: Atualidades	Página: 05
Assunto: Pesquisa		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Neutra

Belenenses procuram pessoas com perfil semelhante para se relacionar

Da Redação

Os belenenses tendem a se relacionar com pessoas do mesmo perfil, de acordo com pesquisa do Núcleo de Teoria e Pesquisas do Comportamento da área de Antropologia e Psicologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), segundo a qual muitos fatores influenciam nos critérios de seleção amorosa dos casais. A professora Regina Célia Brito explicou que nos estudos científicos é possível analisar questões que refletem em critérios implícitos ou explícitos que cada pessoa utiliza para escolher seu parceiro ou parceira. “Não existe amor à primeira vista. Tudo faz parte de um processo muito mais complexo”, apontou.

Doutora em Psicologia, ela disse ainda que nas relações amorosas em geral há uma gama de “enfeites” que a espécie humana desenvolveu ao longo do tempo para incentivar que os casais se mantenham juntos, o que facilita a reprodução e a sobrevivência dos filhos.

“Em cada lugar há mudanças no perfil do homem desejado, pois o que se considera ‘charmoso’ aqui não é o mesmo na Europa. Mas em geral as mulheres buscam um companheiro que pareça ser um bom pai, provedor, que demonstre ser respeitoso, afetivo, trabalhador. Observam se aparenta ter um futuro promissor e tem chances de melhoria profissional e ainda se ele aparenta também desejar estar e permanecer com ela. Essas impressões que elas têm podem se confirmar ou não, mas são os indícios aos quais elas estão atentas”, contou Regina.

Na análise dos registros de casamentos em paróquias de Belém o aluno de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFPA, Breno Alencar, constatou que a maior parte dos casais de noivos são homogâmicos, possuindo características semelhantes como perfil socioeconômico, grau de instrução e mesmo proximidade espacial entre os locais em que vivem. “Estes padrões parecem ser determinados pelo

espaço físico, no caso o bairro, onde os usos do lugar e as características urbanas contribuem para reunir indivíduos com origens e condições socioeconômicas semelhantes”, explicou. Entre os casais que pretendiam realizar a cerimônia de casamento no bairro da Cidade Velha, na Paróquia de Nossa Senhora das Graças, 68,8% envolviam indivíduos que viviam a uma distância de um quilômetro um do outro.

Na Paróquia de São Pedro e São Paulo, no bairro do Guamá, um elevado índice dos casamentos era entre pessoas que vinham de cidades do interior ou que migraram do estado do Maranhão e cerca de 73% deles já moravam juntos ou eram vizinhos na época do noivado. Suas casas estavam a uma distância menor que cem metros e havia um alto percentual (51,6%) de casamentos comunitários - onde várias pessoas se casam ao mesmo tempo -, que são tradicionalmente mais baratos e tendem a envolver pessoas que já vivem consensualmente juntas e casam para oficializar o relacionamento.